



COE



DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES

► Introdução

Os dados de dengue, chikungunya e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 19 de 2025 (que correspondem ao período entre 29/12/24 e 10/05/2025). Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 18 de 2025 (que se estende de 29/12/24 a 03/05/2025). Os dados são comparados aos dados do mesmo período de 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 12/05/2025. Os dados detalhados das arboviroses dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

► Situação Epidemiológica

Dengue

Nas SE 01 a 19 de 2025, foram notificados 1.277.148 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 628,9 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 76,3% no número de casos prováveis.

As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), destacam-se São Paulo, Acre, Paraná, Goiás e Mato Grosso.

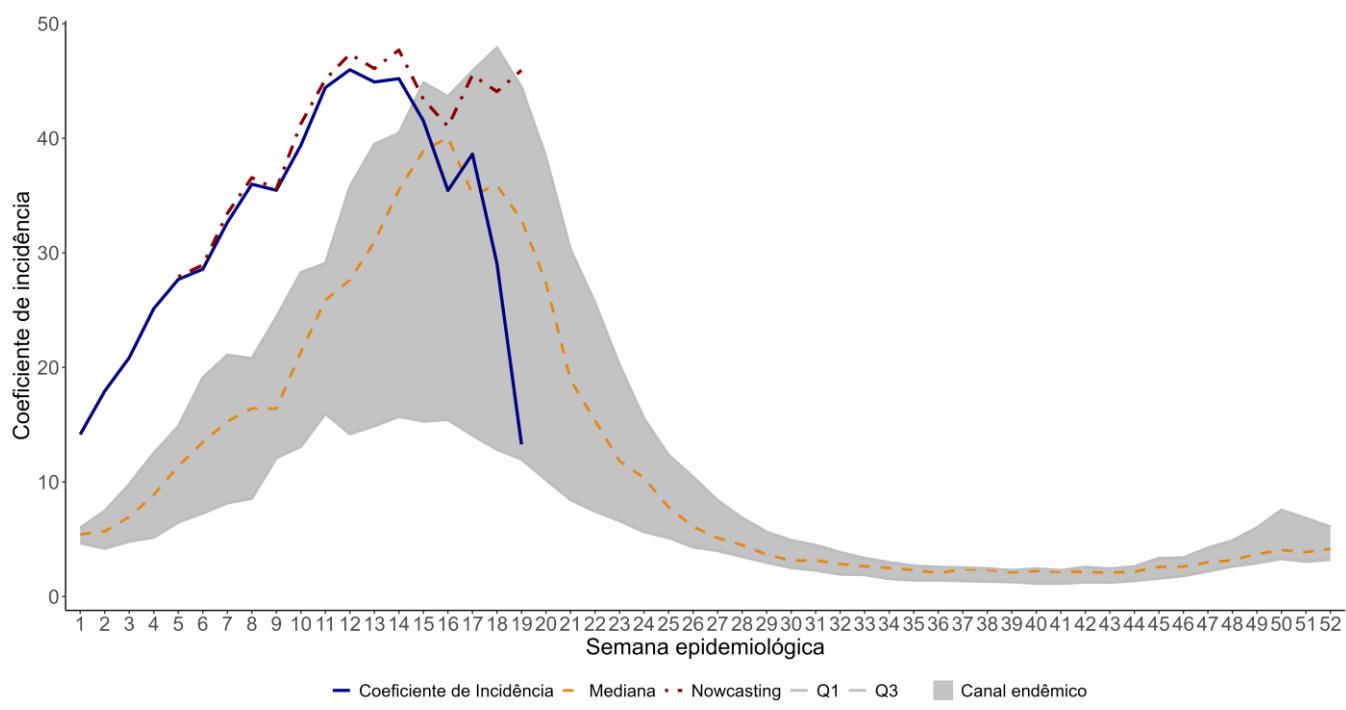
Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A maior parte dos óbitos está na região Sudeste. Foram confirmados 865 óbitos no período, e 830 estão em investigação.

Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com predominância do DENV-2. Aumento da proporção de DENV-3 foi observada desde o último trimestre de 2024. DENV-4 foi detectado em duas amostras de Minas Gerais (vírus selvagem e vírus vacinal) e três de São Paulo. Outras detecções de DENV-4 em Mato Grosso do Sul, São Paulo, e Roraima estão em análise.

O coeficiente de incidência de dengue no Brasil encontra-se dentro do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. A estimativa nowcasting se encontra dentro do canal endêmico, mas com tendência de aumento de casos, para fora do limite superior.

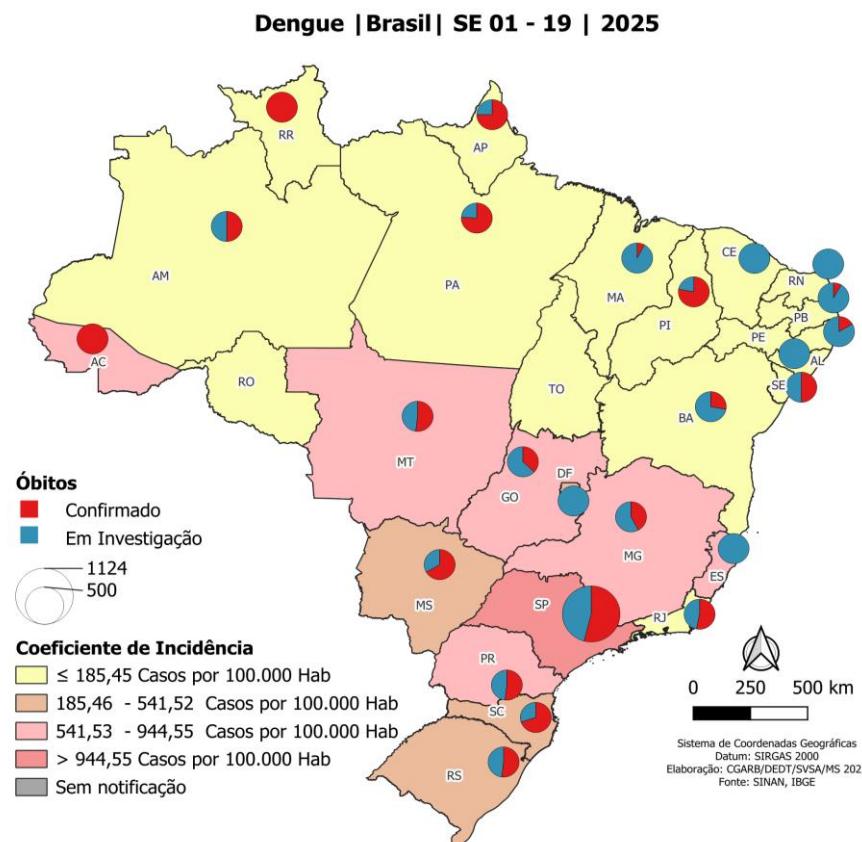
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 12/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Diagrama de controle



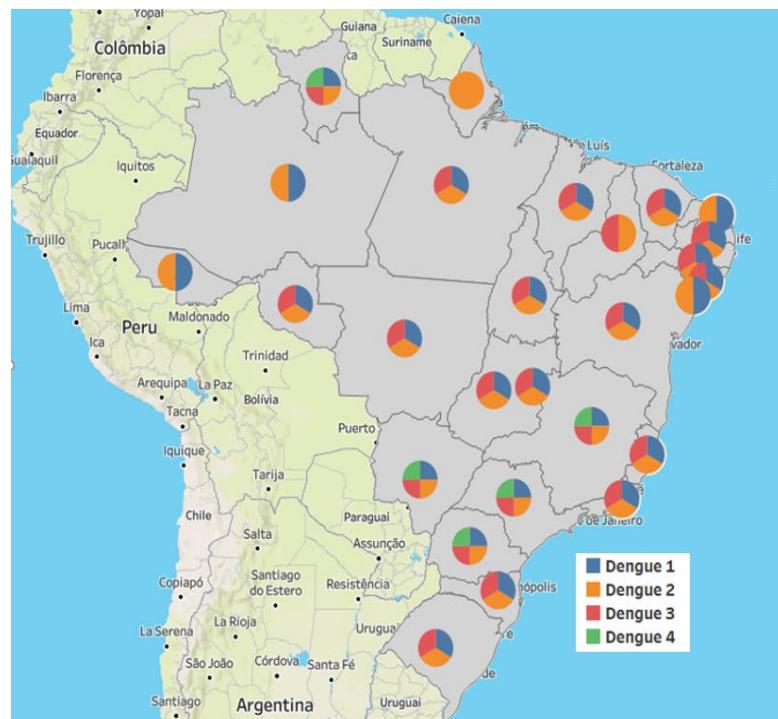
Dados atualizados em 2025-05-12

Coeficiente de Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 12/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 19/2025



Fonte: GAL/CGLAB/SVSA/MS.

Chikungunya

Nas SE 01 a 19 de 2025, foram notificados 86.308 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 42,5 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 60,0% no número de casos prováveis.

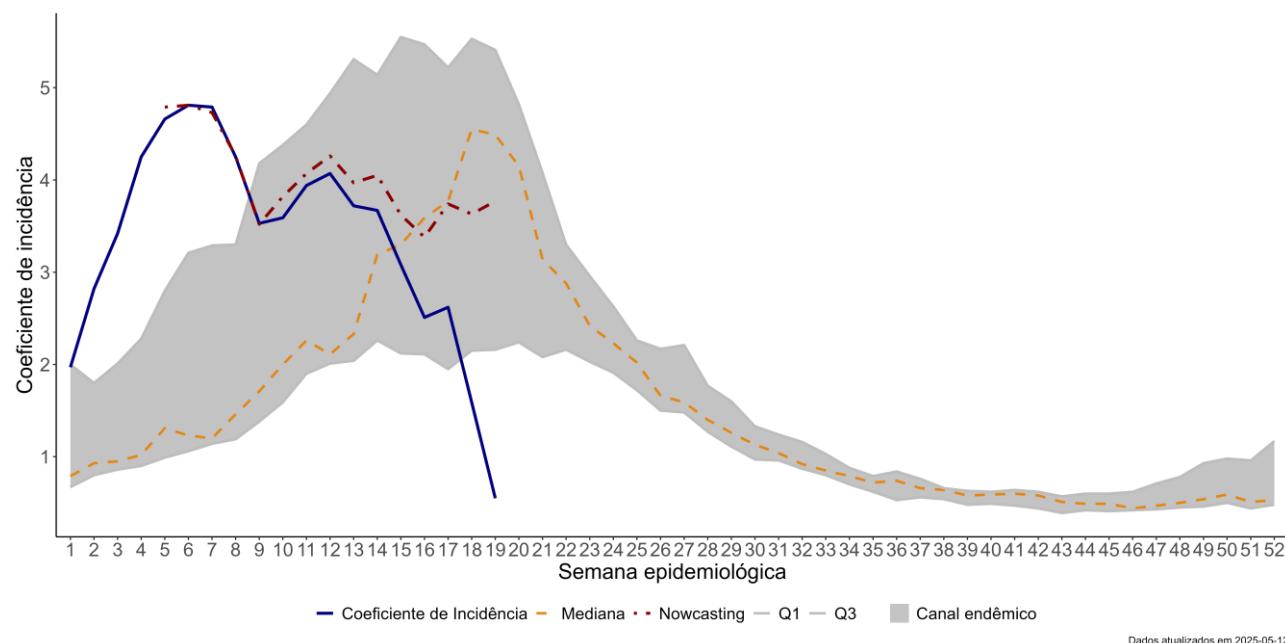
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e a Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia apresentam as maiores incidências.

Foram confirmados 71 óbitos no período, sendo 49 no Mato Grosso, cinco em Mato Grosso do Sul, quatro em São Paulo, três em Santa Catarina, dois em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, e um na Bahia, Rondônia, Paraná e Paraíba. Encontram-se em investigação 61 óbitos até o momento, sendo 27 na região Centro-Oeste e 16 na Região Sudeste.

O coeficiente de incidência de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. A estimativa nowcasting se encontra dentro do canal endêmico, e abaixo da mediana de casos da série histórica.

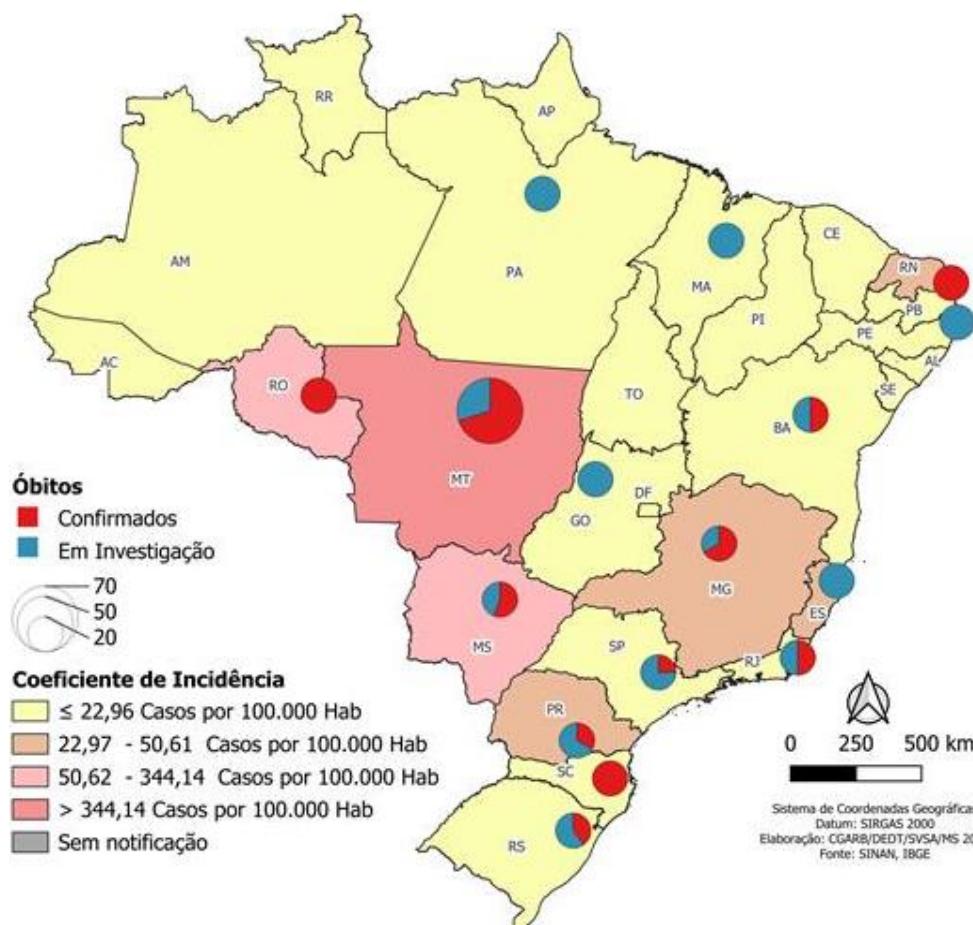
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 12/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

► Diagrama de controle



► Coeficiente de Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01 - 19 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 12/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

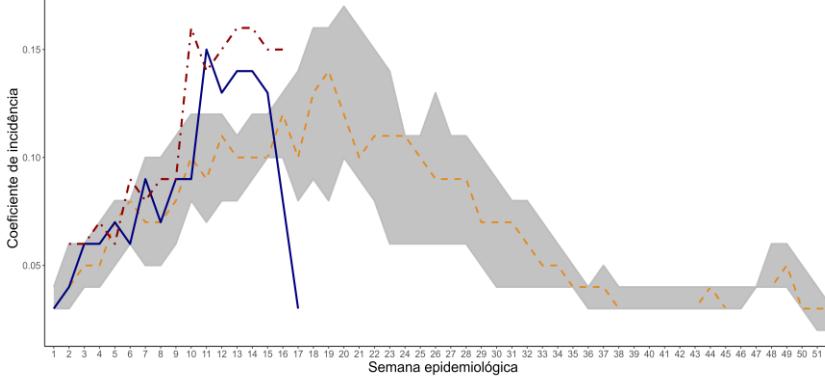
Zika

Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 18 de 2025, foram notificados 2.982 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 1,5 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 10,6%. Em relação às gestantes, 54 foram confirmados e 250 permanecem em investigação. No período, foi notificado um óbito, que se encontra em investigação.

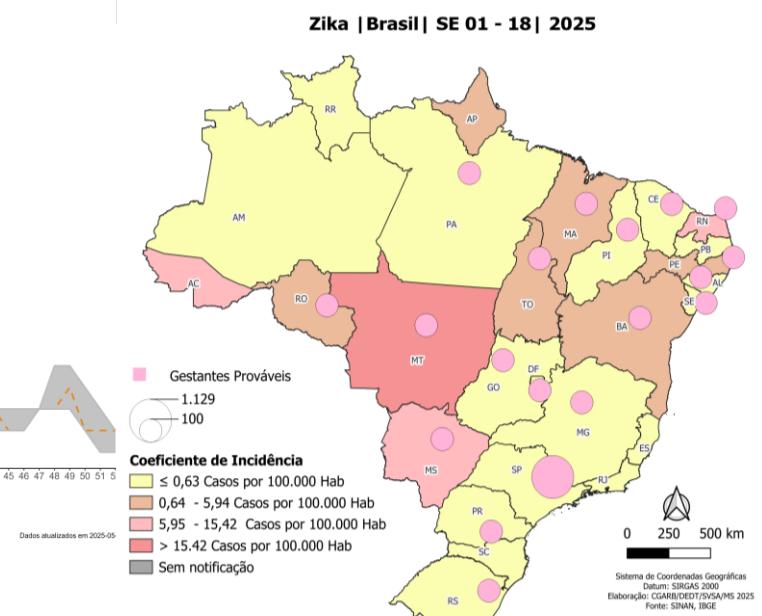
As Regiões Centro-Oeste e Norte apresentam os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Mato Grosso, Acre, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte e Tocantins.

O coeficiente de incidência de Zika no Brasil, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle², considerando a série histórica. No entanto, a estimativa nowcasting indica tendência de alta no número de casos, acima do limite superior do canal endêmico.

Diagrama de controle²



Incidência e gestantes



¹ O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

² O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

Fonte: Sinan-Net (banco de dados atualizados em 07/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Dengue



(Incidência)
628,9
CASOS/100 MIL HAB.

1.277.148 Casos prováveis

22.062 Casos graves e com
sinais de alarme



865
ÓBITOS

830 Óbitos em
investigação

3,9% Letalidade¹

-76,3%

Em relação
ao número
de casos
no mesmo
período de
2024



Chikungunya



(Incidência)
42,5
CASOS/100 MIL HAB.

86.308 Casos prováveis



71
ÓBITOS

61 Óbitos em
investigação

0,1% Letalidade²

-60,0%

Em relação
ao número
de casos
no mesmo
período de
2024



Zika



(Incidência)
1,5
CASOS/100 MIL HAB.

2.982 Casos prováveis



0
ÓBITOS


304
CASOS PROVÁVEIS
EM GESTANTES

-10,6%

Em relação
ao número
de casos
no mesmo
período de
2024



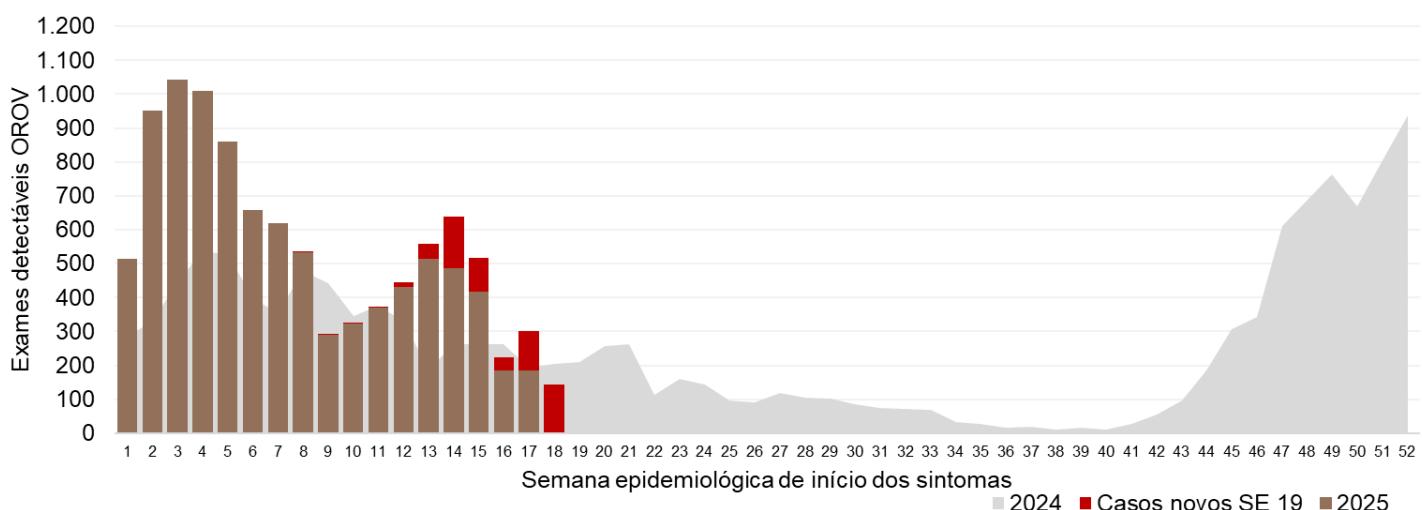
¹Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

²Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

Oropouche

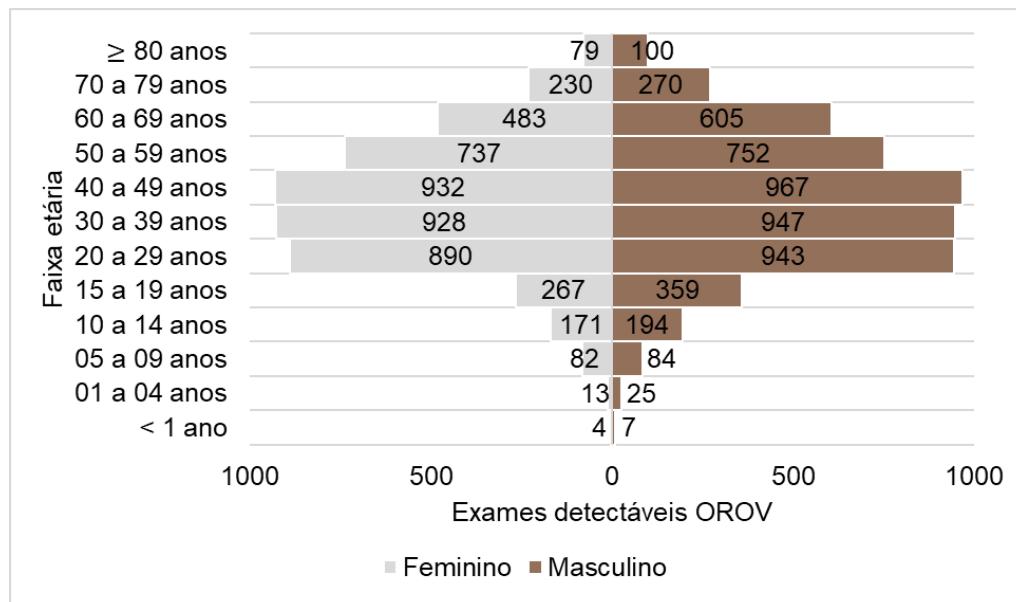
Entre as SE 01 e 19/2025, foram confirmados 10.072 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 56,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 6.440 casos. Até o momento, foram identificados três óbitos suspeitos de Oropouche em 2025, no Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, com detecção do genoma viral em amostras de soro.

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,2% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 70,5% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 12 casos, sendo seis no Rio de Janeiro, quatro no Espírito Santo*, um no Ceará e um na Paraíba.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025



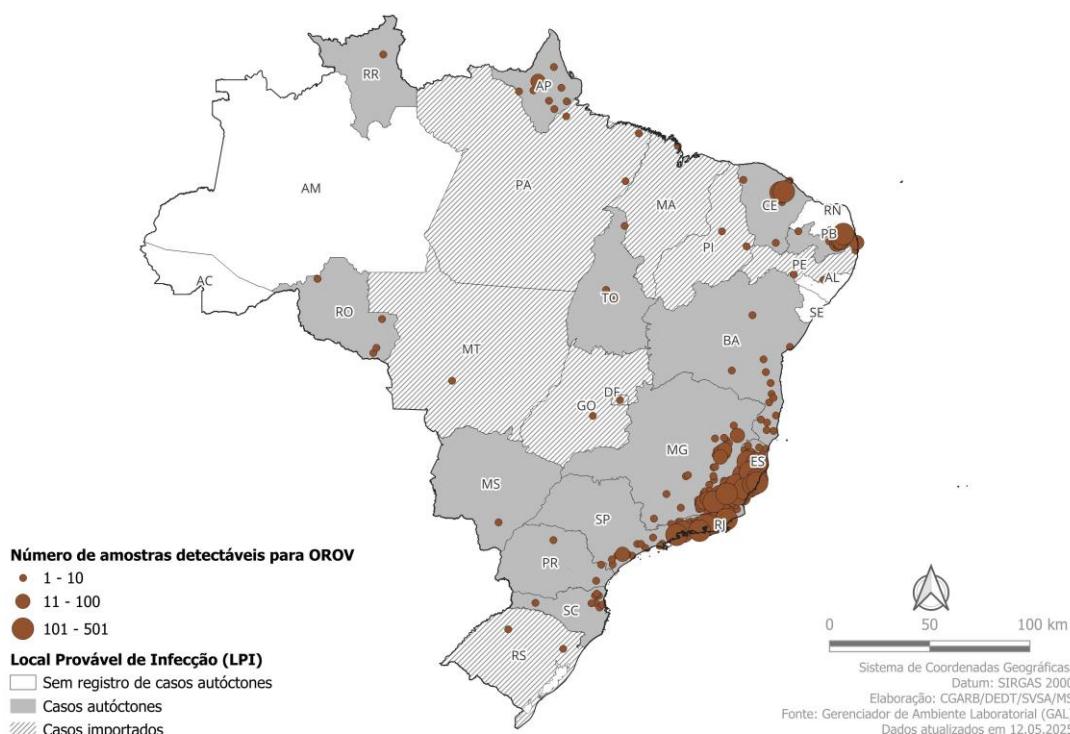
* Um caso no Espírito Santo em menor de 1 ano com informação de sexo ignorada.

Oropouche

Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 6.118), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda Rio de Janeiro (n=1.900), Paraíba (n=640) e Ceará (n=573). Transmissão ativa também foi registrada em Roraima, Rondônia, Amapá, Tocantins, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Os casos identificados no Pará, Maranhão, Tocantins, Piauí, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal e Rio Grande do Sul apresentaram Local Provável de Infecção (LPI) em estados com transmissão autóctone (Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba).

SE 01 a SE 19/2025



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 05/05/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

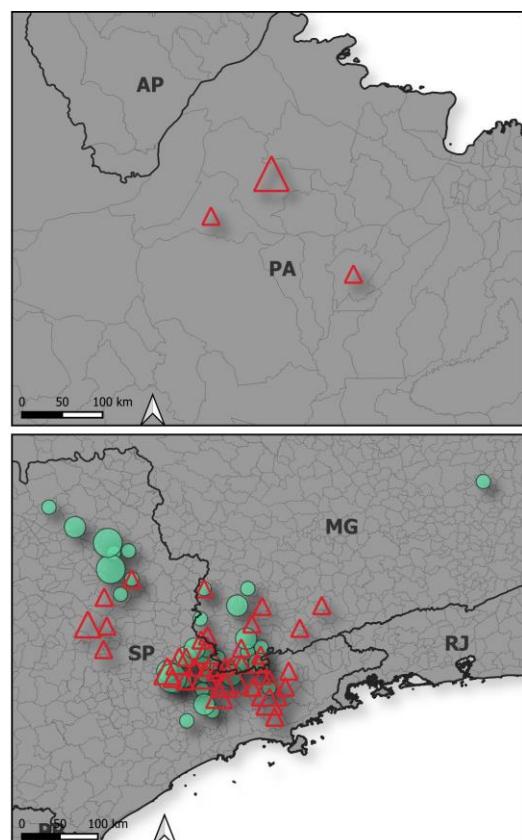
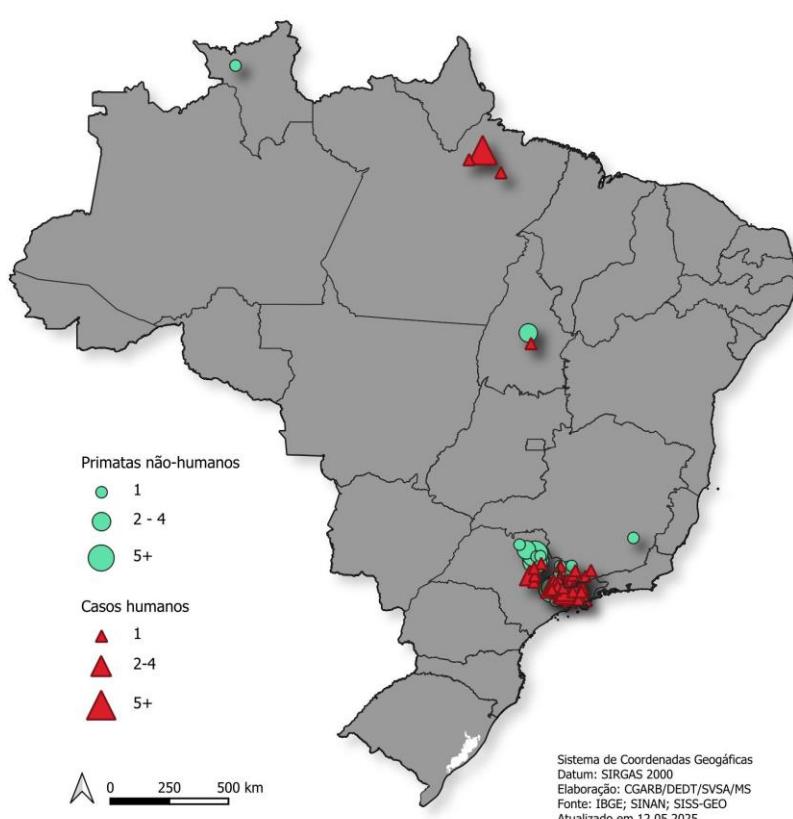
No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizado até 12/05/2025, ocorreram **91** registros de transmissão do vírus **em PNH**, nos estados de **São Paulo [72]** (Amparo [2], Atibaia [1], Bragança Paulista [1], Caçapava [1], Campinas [3], Colina [1], Cravinhos [1], Descalvado [1], Guarulhos [1], Itatiba [1] Joanópolis [3], Louveira [1], Luís Antônio [6], Mairiporã [2], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [30], Santa Rita do Passa Quatro [1], Serra Azul [1], Serra Negra [2], Socorro [1] e Valinhos [7]), **Minas Gerais [16]** (Albertina [1], Camanducaia [1], Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [2], Ipuíúna [2], Paraisópolis [1], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1], Ponte Nova [1], Sapucaí-Mirim [2], Toledo[1] e Virgínia [2]), **Tocantins [2]** (Palmas) e **Roraima [1]** (Alto Alegre).

Febre Amarela

No mesmo período, foram confirmados **113 casos humanos** de febre amarela, dos quais 45 evoluíram para óbito, resultando em letalidade de 40,5%. Os casos tiveram os locais prováveis de infecção (LPI) nos estados de **São Paulo [57]** (Águas de Lindóia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Bragança Paulista [2], Brotas [2], Caçapava [6], Campinas [3], Itatiba [1], Itirapina [1], Jambeiro [3], Joanópolis [11], Monteiro Lobato [1], Nazaré Paulista [4], Paraibuna [1], Pedra Bela [2], Pedreira [2], Pindamonhangaba [1], Piracaia [3], Santa Rita do Passa Quatro [1], São Carlos [1], São José dos Campos [1], Socorro [4], Taubaté [1], Tuiuti [1], Valinhos [1], Vargem [1]), **Pará [44]** (Breves [42], Cametá [1], Melgaço [1]), **Minas Gerais [11]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Extrema [1], Gonçalves [1], Maria da Fé [1], Monte Sião [1], Poços de Caldas [1], Pouso Alegre [1], Sapucaí-Mirim [1], Silvianópolis [1] e Soledade de Minas [1]) e **Tocantins [1]** (Monte do Carmo).

Entre os casos, 102 (90,3%) eram do sexo masculino, com idades entre 10 e 75 anos. Um dos indivíduos tinha histórico de vacinação em 2017 e evoluiu para o óbito.

Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Humanos, monitoramento 2024/2025.



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 12/05/2025. Dados sujeitos a alterações.

Ações realizadas

- Visita técnica para apoiar as ações de vigilância e controle nos municípios de Porto Alegre, Alvorada e Viamão no estado do Rio Grande do Sul
- Participação da oficina Projeto primeiros passos/ação Zika nos territórios: cartografia da rede estadual de cuidado para o fortalecimento da atenção integral às crianças com a síndrome congênita do Zika e suas famílias no estado da Paraíba
- Coletiva de imprensa para anúncio das novas ações de enfrentamento à dengue - https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=vpBxmEUR3M4
- Lançamento das Novas Diretrizes de Prevenção e Controle das Arboviroses - <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svs/dengue/diretrizes-nacionais-para-prevencao-e-controle-das-arboviroses-urbanas-vigilancia-entomologica-e-controle-vetorial.pdf>
- Capacitação de Febre Amarela para médicos e enfermeiro do estado do Pará
- Participação do Coe dengue e outras arboviroses do estado do Pará
- Reunião com o estado do Pará para discussão de casos humanos suspeitos de febre amarela.
- Realização de webinário “Febre Amarela: fortalecendo as ações de vigilância, assistência e imunização nos municípios”
- Videoconferência com os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul para discutir a situação epidemiológica da Chikungunya e ações realizadas
- Visita técnica ao município de Porto Alegre/RS para apoiar as ações de assistência após decretação de emergência do município
- Participação no videocast 10 Minutinhos d'Agente, do Ministério da Saúde
- Treinamento sobre manejo clínico da chikungunya para profissionais de saúde da assistência do estado do Rio Grande do Sul
- Capacitação e implementação de Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDLs) no município de Ribeirão Preto/SP
- Projeto primeiros passos/ação Zika nos territórios: cartografia da rede estadual de cuidado para o fortalecimento da atenção integral às crianças com a síndrome congênita do Zika e suas famílias no estado do Rio Grande do Norte e Alagoas
- Participação no "International Workshop on Yellow Fever modelling in Brazil to address challenges and scientific advancements in modelling in the context of climate change", promovido pela Fiocruz e pelo Imperial College London, no âmbito do Vaccine Impact Modelling Consortium (VIMC 2.0)
- Pesquisa para o controle vetorial de Culicoides paraensis e investigação da circulação do vírus Oropouche em amostras de vetores no estado do Espírito Santo
- caracterização ambiental e investigação da circulação do vírus Oropouche a partir de amostras de vetores coletados no município de Baturité-CE
- Capacitação das Novas Diretrizes Nacional para Prevenção e Controle Das Arboviroses para os Agentes de Combates as Endemias (ACE) do Estado de Goiás
- Participação do Lançamento do Projeto Todos Contra o Aedes aegypti em Rio Branco/AC

Insumos distribuídos

Laboratoriais¹

Sorologia	552.576	Reações
Biologia Molecular ZDC	184.746	Reações
Biologia Molecular OROV/MAYV	229.899	Reações
Biologia Molecular Febre Amarela	10.642	Reações

Inseticidas²

Larvicida	104.180	Kg
Adulticida para PE	5.927	Kg
Adulticida para UBV	186.720	L

¹Dados atualizados em 15/05/2025. Fonte: CGLAB.

²Dados atualizados em 15/05/2025. Fonte: SIES

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 19, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos prováveis (n)		Coeficiente de incidência	
	SE 01 a SE 19		SE 01 a SE 19	
	2024	2025	2024	2025
Norte	39.192	31.396	225,9	181,0
Rondônia	4.633	2.526	293,0	159,8
Acre	3.678	7.840	443,1	944,5
Amazonas	6.091	4.122	154,5	104,6
Roraima	197	234	31,0	36,8
Pará	14.816	12.593	182,6	155,2
Amapá	6.446	1.278	878,8	174,2
Tocantins	3.331	2.803	220,4	185,4
Nordeste	265.249	48.595	485,4	88,9
Maranhão	9.679	3.959	142,9	58,4
Piauí	10.120	4.131	309,6	126,4
Ceará	7.631	3.937	86,8	44,8
Rio Grande do Norte	11.688	4.361	353,9	132,1
Paraíba	9.467	3.901	238,2	98,2
Pernambuco	13.494	8.560	149,0	94,5
Alagoas	6.986	1.652	223,4	52,8
Sergipe	1.079	620	48,8	28,1
Bahia	195.105	17.474	1.380,2	123,6
Sudeste	3.509.952	906.903	4.136,8	1.068,9
Minas Gerais	1.537.049	136.126	7.483,7	662,8
Espírito Santo	118.951	25.642	3.102,9	668,9
Rio de Janeiro	268.234	23.613	1.670,8	147,1
São Paulo	1.585.718	721.522	3.569,8	1.624,3
Sul	1.004.044	185.657	3.354,3	620,2
Paraná	536.400	104.155	4.687,5	910,2
Santa Catarina	280.620	22.582	3.687,7	296,8
Rio Grande do Sul	187.024	58.920	1.718,9	541,5
Centro-Oeste	570.263	104.597	3.501,2	642,2
Mato Grosso do Sul	15.343	11.653	556,6	422,7
Mato Grosso	29.842	26.378	815,6	720,9
Goiás	264.134	59.626	3.743,8	845,1
Distrito Federal	260.944	6.940	9.263,0	246,4
Brasil	5.388.700	1.277.148	2.653,7	628,9

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 12/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

**Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 19,
Brasil, 2024 e 2025**

Região/UF	Dengue grave (n) SE 01 a SE 19		Dengue com sinais de alarme (n) SE 01 a SE 19	
	2024	2025	2024	2025
Norte	60	34	554	341
Rondônia	5	1	22	10
Acre	2	1	7	37
Amazonas	11	3	64	7
Roraima	0	2	1	1
Pará	27	22	257	257
Amapá	9	5	151	18
Tocantins	6	0	52	11
Nordeste	566	55	5.717	583
Maranhão	12	5	146	34
Piauí	34	19	303	111
Ceará	5	2	91	15
Rio Grande do Norte	8	2	108	20
Paraíba	4	0	126	11
Pernambuco	12	2	105	40
Alagoas	14	4	171	20
Sergipe	3	1	36	13
Bahia	474	20	4631	319
Sudeste	3.728	1.081	36.116	14.586
Minas Gerais	1.583	135	13.523	1.478
Espírito Santo	85	6	1.947	328
Rio de Janeiro	212	20	4.020	287
São Paulo	1.848	920	16.626	12.493
Sul	1.310	143	17.581	2.916
Paraná	620	113	10.371	2.410
Santa Catarina	341	8	5.052	159
Rio Grande do Sul	349	22	2.158	347
Centro-Oeste	1.081	125	16.463	2.198
Mato Grosso do Sul	29	15	358	184
Mato Grosso	55	32	605	239
Goiás	537	78	5609	1754
Distrito Federal	460	0	9891	21
Brasil	6.745	1.438	76.431	20.624

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 12/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 19, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 19		SE 01 a SE 19		SE 01 a SE 19	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Norte	27	31	4,4	8,3	1	9
Rondônia	5	0	18,5	0,0	0	0
Acre	0	3	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	1	6,7	10,0	0	1
Roraima	0	2	0,0	0,0	0	0
Pará	6	22	2,1	0,0	1	7
Amapá	7	3	4,4	0,0	0	1
Tocantins	4	0	6,9	0,0	0	0
Nordeste	204	17	3,2	2,7	32	53
Maranhão	5	1	3,2	0,0	4	12
Piauí	15	7	4,5	0,0	1	2
Ceará	2	0	2,1	0,0	0	1
Rio Grande do Norte	2	0	1,7	0,0	1	2
Paraíba	8	1	6,2	0,0	0	11
Pernambuco	9	2	7,7	0,0	3	10
Alagoas	7	0	3,8	0,0	0	1
Sergipe	3	1	7,7	0,0	0	1
Bahia	153	5	3,0	1,5	23	13
Sudeste	2.924	676	7,3	4,3	259	620
Minas Gerais	1.091	61	7,2	3,8	248	84
Espírito Santo	37	0	1,8	0,0	0	12
Rio de Janeiro	206	8	4,9	2,6	0	7
São Paulo	1.590	607	8,6	4,5	11	517
Sul	1.192	86	6,3	2,8	1	76
Paraná	652	66	5,9	2,6	0	61
Santa Catarina	294	7	5,5	0,0	0	3
Rio Grande do Sul	246	13	9,8	3,5	1	12
Centro-Oeste	817	55	4,7	2,4	13	72
Mato Grosso do Sul	23	12	5,9	0,0	8	6
Mato Grosso	15	13	2,3	4,8	1	12
Goiás	362	30	5,9	1,6	3	51
Distrito Federal	417	0	4,0	0,0	1	3
Brasil	5.164	865	6,2	3,9	306	830

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 12/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 19, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 19		SE 01 a SE 19	
	2024	2025	2024	2025
Norte	1.870	3.412	10,8	19,7
Rondônia	187	2.456	11,8	155,3
Acre	166	128	20,0	15,4
Amazonas	40	99	1,0	2,5
Roraima	16	26	2,5	4,1
Pará	730	336	9,0	4,1
Amapá	191	20	26,0	2,7
Tocantins	540	347	35,7	23,0
Nordeste	21.239	5.127	38,9	9,4
Maranhão	803	265	11,9	3,9
Piauí	612	281	18,7	8,6
Ceará	670	514	7,6	5,8
Rio Grande do Norte	1.821	1.044	55,1	31,6
Paraíba	1.152	385	29,0	9,7
Pernambuco	2.354	1.195	26,0	13,2
Alagoas	217	140	6,9	4,5
Sergipe	288	63	13,0	2,9
Bahia	13.322	1.240	94,2	8,8
Sudeste	168.650	22.133	198,8	26,1
Minas Gerais	150.478	10.394	732,7	50,6
Espírito Santo	8.983	1.893	234,3	49,4
Rio de Janeiro	2.991	1.202	18,6	7,5
São Paulo	6.198	8.644	14,0	19,5
Sul	823	7.119	2,7	23,8
Paraná	440	5.663	3,8	49,5
Santa Catarina	108	812	1,4	10,7
Rio Grande do Sul	275	644	2,5	5,9
Centro-Oeste	22.950	48.517	140,9	297,9
Mato Grosso do Sul	1.905	9.487	69,1	344,1
Mato Grosso	12.270	37.864	335,4	1.034,9
Goiás	8.503	1.034	120,5	14,7
Distrito Federal	272	132	9,7	4,7
Brasil	215.532	86.308	106,1	42,5

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 12/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 19, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 19		SE 01 a SE 19	
	2024	2025	2024	2025
Norte	1	1	0	1
Rondônia	0	1	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	1
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	20	2	9	12
Maranhão	1	0	1	6
Piauí	0	0	1	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	0	0
Paraíba	5	1	0	0
Pernambuco	3	0	3	5
Alagoas	0	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	9	1	3	1
Sudeste	134	8	19	16
Minas Gerais	115	2	15	1
Espírito Santo	5	0	0	1
Rio de Janeiro	4	2	0	2
São Paulo	10	4	4	12
Sul	0	6	0	5
Paraná	0	1	0	2
Santa Catarina	0	3	0	0
Rio Grande do Sul	0	2	0	3
Centro-Oeste	23	54	8	27
Mato Grosso do Sul	1	5	2	4
Mato Grosso	9	49	2	21
Goiás	13	0	2	2
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	178	71	36	61

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 12/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 18, Brasil, 2024 e 2025.

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 18		SE 01 a SE 18	
	2024	2025	2024	2025
Norte	425	303	2,4	1,7
Rondônia	76	13	4,8	0,8
Acre	75	128	9,0	15,4
Amazonas	67	18	1,7	0,5
Roraima	3	4	0,5	0,6
Pará	70	44	0,9	0,5
Amapá	98	6	13,4	0,8
Tocantins	36	90	2,4	6,0
Nordeste	2.187	858	4,0	1,6
Maranhão	208	104	3,1	1,5
Piauí	5	4	0,2	0,1
Ceará	98	36	1,1	0,4
Rio Grande do Norte	838	440	25,4	13,3
Paraíba	59	8	1,5	0,2
Pernambuco	75	91	0,8	1,0
Alagoas	30	19	1,0	0,6
Sergipe	18	10	0,8	0,5
Bahia	856	146	6,1	1,0
Sudeste	332	220	0,4	0,3
Minas Gerais	154	59	0,7	0,3
Espírito Santo	68	1	1,8	0,0
Rio de Janeiro	1	3	0,0	0,0
São Paulo	109	157	0,2	0,4
Sul	26	30	0,1	0,1
Paraná	10	20	0,1	0,2
Santa Catarina	5	5	0,1	0,1
Rio Grande do Sul	11	5	0,1	0,0
Centro-Oeste	365	1.571	2,2	9,6
Mato Grosso do Sul	63	389	2,3	14,1
Mato Grosso	238	1.144	6,5	31,3
Goiás	54	34	0,8	0,5
Distrito Federal	10	4	0,4	0,1
Brasil	3.335	2.982	1,6	1,5

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 07/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

CASOS CONFIRMADOS DE OROPOUCHE POR UF DE LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO, BRASIL, 2024 E 2025.

Região/UF	Casos de Oropouche		
	2024 SE 01 a SE 19	2025 SE 01 a SE 19	2025 4 últimas SE
Norte	5341	94	1
Rondônia	1708	7	0
Acre	272	0	0
Amazonas	3177	0	0
Roraima	17	1	0
Pará	153	1	0
Amapá	7	80	0
Tocantins	7	5	1
Nordeste	585	1.221	108
Maranhão	20	0	0
Piauí	30	1	0
Ceará	0	573	92
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	0	640	15
Pernambuco	4	2	0
Alagoas	0	0	0
Sergipe	0	0	0
Bahia	531	5	1
Sudeste	408	8.736	612
Minas Gerais	193	682	3
Espírito Santo	107	6.118	324
Rio de Janeiro	101	1.900	276
São Paulo	7	36	9
Sul	87	19	16
Paraná	0	10	8
Santa Catarina	87	9	8
Rio Grande do Sul	0	0	0
Centro-Oeste	19	2	0
Mato Grosso do Sul	1	1	0
Mato Grosso	18	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	1	0
Brasil	6.440	10.072	737

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 28/04/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Tabela 1. Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

REGIÃO	UF (LPI)	PRIMATAS NÃO-HUMANOS		CASOS HUMANOS			
		NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	Acre	2		1			
	Amapá			43			
	Amazonas			5			
	Pará	18		211	44	7	15,9
	Rondônia	1		6			
	Roraima	6	1	6			
Nordeste	Tocantins	20	2	12	1	1	100,0
	Alagoas	7		0			
	Bahia	18		6			
	Ceará	1		3			
	Maranhão			12			
	Paraíba			1			
	Pernambuco	14		3			
	Piauí						
	Rio Grande do Norte	29		6			
Centro-Oeste	Sergipe						
	Distrito Federal	100		8			
	Goiás	43		15			
	Mato Grosso	14		10			
Sudeste	Mato Grosso do Sul			9			
	Minas Gerais	408	16	446	11	5	45,5
	Espírito Santo	16		38			
	Rio de Janeiro	50		22			
	São Paulo	779	72	575	57	32	56,1
Sul	Paraná	77		28			
	Santa Catarina	92		17			
	Rio Grande do Sul	35		11			
TOTAL		1730	91	1494	113	45	39,8

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 12/05/2025. Dados sujeitos a alterações.